



Trabalhos Científicos

Título: Projeto Agente Saúde Criança: Envolvimento Juvenil Na Formação Da Saúde De Futuros Cidadãos

Autores: ANAMARIA CAVALCANTE E SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BÁRBARA COLARES CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BIANCA GOMES BERNARDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BRENDA EVELLING MORAIS ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); CARMEM GRACIELI OLIVEIRA E SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); CLARISSA MARIA MENEZES THIERS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); ANNA CHRISTINA SIQUEIRA MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS)

Resumo: Introdução: O grupo de Agente Saúde Criança (ASC) é fundamental à inclusão desta no conceito de Escola Promotora de Saúde, buscando formar alunos empenhados na promoção de saúde com experiências em atividades interdisciplinares. Objetivo: Formar crianças multiplicadoras de saúde em uma escola para a disseminação de conhecimento e promoção de saúde no ambiente estudantil. Métodos: Trata-se de uma pesquisa com intervenção, longitudinal, realizado em uma escola comunitária em 2016. A população foi de 32 alunos entre 10 a 12 anos. A seleção dos ASC ocorreu através do teste psicológico House-Tree-Person e do relato das professoras sobre os alunos. A avaliação foi ministrada pelos acadêmicos e interpretada por uma psicóloga. Resultados: Foram escolhidas 14 crianças para serem acompanhadas individualmente por acadêmico se, posteriormente, participarem das atividades propostas. Cada aluno recebeu um caderno de campo para registro do entendimento particular e um questionário para preencher pós-intervenções. Por exemplo, foram entregues informes da atividade sobre refeições balanceadas, com textos explicando a importância de alimentação variada, e os agentes relataram o que aprenderam em seus diários de campo após a atividade. Ademais, os alunos tinham momentos de diálogo com os acadêmicos que os acompanhavam a cada quinzena, repassando o conteúdo para a turma em forma de pequenas palestras e entretenimento nos momentos de recreação. A recepção da função de ASC ocorreu distintivamente entre os escolares, segundo a percepção dos acadêmicos, sendo relatados sentimentos de empolgação, honra e acanhamento. Os educadores referiram empolgação da maioria dos ASC e a habilidade das práticas ensinadas. Conclusão: As experiências contribuíram para um aprendizado eficiente dos ASC, ensinando-os, na prática, sobre a suplantação de uma dimensão organicista da saúde e formando-os como sujeitos ativos na promoção de saúde ainda no ambiente escolar, contribuindo para o futuro da sociedade.